

# Bezerra da Silva - Quando o Morcego Doar Sangue

Tom: D  
Intro: Em A7 D Bm Em A7 D

Para tirar...meu Brasil dessa baderna  
Para tirar...meu Brasil dessa baderna  
Só quando o morcego doar sangue  
E o saci cruzar as pernas  
Só quando o morcego doar sangue  
E o saci cruzar as pernas  
Toda nossa esperança é somente lembrança do passado  
A alta cúpula vive contagiada...pelo micróbio da corrupção  
O povo nunca tem razão, estando bom ou ruim o clima  
Somente quem está por cima...é a tal dívida externa  
E o malandro que faz aquele empréstimo  
E leva os vinte por cento dela.....para tirar!

(Refrão)

Já não há alegria de noite e de dia a tristeza não pára  
A vida custando os olhos da cara  
E não temos dinheiro para comprar  
Quem governa o país é muito feliz, não se preocupa  
Tem tudo de graça, não esquentam a cuca  
E o custo de vida só sabe aumentar  
(Refrão)  
Antigamente governavam decente, sem sacrilégio  
Hoje são indecentes, cheios de privilégio  
É só caô caô pra cima do povo  
Promessa de um Brasil mais novo  
E uma política moderna  
Mas só quando o morcego doar sangue  
E o saci cruzar as pernas..

BIS

## Acordes

